

A pesquisa em história da arte na Paraíba

Maria Berthilde Moura Filha
UFPB

Resumo

O objetivo desta comunicação é apresentar um balanço das pesquisas desenvolvidas na área de conhecimento da História da Arte, na Universidade Federal da Paraíba, bem como estabelecer um paralelo com a produção identificada nas universidades federais do Rio Grande do Norte e Pernambuco, possibilitando uma avaliação da produção local, neste campo de conhecimento.

Palavras chave

História da Arte, Pesquisa, Paraíba

Abstract

The purpose of this communication is to present an overview of research undertaken in the area of knowledge of art history at the Federal University of Paraíba, and establish a parallel with the production identified in the federal universities of Rio Grande do Norte and Pernambuco, providing an assessment of local production in this field of knowledge.

Keywords

Art History, Research, Paraíba

A presente comunicação traz um balanço da produção acadêmica e pesquisas desenvolvidas na área de conhecimento da História da Arte, focando, em particular, as atividades referentes à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Numa tentativa de expor um quadro geral da realidade regional, pontuam-se algumas informações sobre o estado das artes na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

A fim de situar as pesquisas em História da Arte, principiamos por analisar a inserção desta matéria no campo do ensino de graduação e pós-graduação, uma vez que, em geral, estas duas vertentes do conhecimento – ensino e pesquisa – caminham em paralelo.

Perante a inexistência de cursos específicos nesta área de conhecimento na Universidade Federal da Paraíba, a História da Arte surge periféricamente em disciplinas da Licenciatura Plena em História e na graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Na grade curricular da Licenciatura em História consta apenas um “Seminário de Pesquisa em História Social da Arte”, com ementa aberta. Na graduação em Arquitetura e Urbanismo, existe um eixo de disciplinas sobre a “História da Arquitetura e da Cidade”, abarcando desde a antiguidade clássica até a produção da arquitetura contemporânea, contemplando também a produção brasileira até a atualidade.

Apesar desta grande carga de informações transmitidas ao longo do curso de arquitetura, poucos alunos se dedicam ao estudo da história, surgindo, excepcionalmente, trabalhos de conclusão de curso, como os seguintes: Pré Inventário dos Engenhos do Rio Paraíba; Igreja da Misericórdia: o desvendar de uma arquitetura secular; Art Déco em João Pessoa; Arquitetura moderna residencial em Campina Grande. Registros e especulações (1960-1969); Arquitetura Moderna Residencial nas Praias de João Pessoa.¹

Nos últimos tempos têm surgido incentivos para os alunos investirem mais em pesquisas históricas, devido ao incremento nos

1 Enumeram-se abaixo os referidos trabalhos finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

CARVALHO, Juliano Carvalho. Pré Inventário dos Engenhos do Rio Paraíba. João Pessoa: UFPB, 2006.

TAVARES, Marieta Dantas. Igreja da Misericórdia. O desvendar de uma arquitetura secular. João Pessoa: UFPB, 2007.

FARIAS, Fernanda. Art Déco em João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2008.

ALMEIDA, Adriana Leal. Arquitetura moderna residencial em Campina Grande. Registros e Especulações (1960-1969). João Pessoa: UFPB, 2007.

CAVALCANTI, Pautilia Alves Costa. “Arquitetura Moderna Residencial nas Praias de João Pessoa”. João Pessoa: UFPB, 2008.

programas de iniciação científica e a recente criação do “Laboratório de Pesquisa Projeto e Memória”, cuja proposta é produzir conhecimentos para subsidiar as disciplinas na área de História da Arquitetura e da Cidade.

Verifica-se que entre as atividades deste laboratório não constam linhas de pesquisa em História da Arte. Está em andamento um projeto de iniciação científica, denominado “Registros de Arquitetura e Urbanismo em João Pessoa – 1850 a 1970”, o qual está resultando em um banco de dados contendo notícias sobre o tema, coletadas em jornais de época.² O laboratório abriga também um projeto de extensão que tem como produto uma página na internet para divulgação do patrimônio arquitetônico da cidade de João Pessoa.³

Analisando os programas de pós-graduação da UFPB verifica-se que o Mestrado em História não tem qualquer vinculação com o campo das artes, no entanto, têm surgido dissertações que mantêm uma aproximação com esta temática. Cita-se a dissertação de André Cabral Honor, intitulada “O Verbo mais que perfeito: uma análise alegórica da cultura histórica carmelita na Paraíba colonial”, na qual faz uma interpretação iconológica das alegorias de Nossa Senhora do Carmo, existentes na igreja da ordem, na cidade de João Pessoa.⁴

O mesmo aponta-se para a dissertação de Robson Xavier da Costa, “Trajetórias do olhar: pintura naif e história na arte paraibana”, que teve por objetivo discutir as relações entre a história e as imagens, a partir da análise de obras de pintores naifs paraibanos.⁵

Por sua vez, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, criado há um ano, tem uma linha de pesquisa dedicada ao estudo da “História da Arquitetura e do Urbanismo”, onde surgem as primeiras dissertações vinculadas a este campo de estudo, citando-se as seguintes: Maria Helena Azevedo, “A Rua Direita em Preto e Branco: suas imagens, memórias e fragmentos”, cuja proposta é estudar as transformações na paisagem desta rua através de antigas fotografias; Anna Cristina Andrade Ferreira, “O patrimônio rural de Areia: a importância dos engenhos de cachaça e rapadura

2 Projeto coordenado pelas professoras Maria Berthilde Moura Filha e Nelci Tinem.

3 Projeto coordenado pela professora Maria Berthilde Moura Filha, podendo ser acessado através do endereço www.memoriajoao Pessoa.br2.net

4 HONOR, André Cabral. O Verbo mais que perfeito: uma análise alegórica da cultura histórica carmelita na Paraíba colonial. João Pessoa: PPGH / CCHLA / UFPB, 2009. Dissertação de mestrado.

5 COSTA, Robson Xavier. Trajetórias do olhar: pintura naif e história na arte paraibana. João Pessoa: PPGH / CCHLA / UFPB, 2007. Dissertação de mestrado.

na formação cultural e urbana do município”, o qual analisa a arquitetura dos engenhos como parte do patrimônio cultural da cidade, tombada pelo IPHAN.

Para além desta produção decorrente dos cursos de graduação e pós-graduação da UFPB, as pesquisas em História da Arte são resultados do interesse particular de um reduzido número de professores, estando enumerados, a seguir, aqueles ligados ao Departamento de Arquitetura.

1 – Alberto José de Sousa, que se dedica ao estudo da arquitetura barroca e neoclássica no Brasil, tendo publicado, entre outros, os seguintes trabalhos: “A variante portuguesa do classicismo imperial brasileiro”; “A invenção do barroco brasileiro: a igreja franciscana de Cairu”.⁶

2 – Ivan Cavalcanti Filho, que atualmente está desenvolvendo na Oxford Brookes University sua tese de doutoramento intitulada “The Franciscan Convents of North-East Brazil: Design and Function in a Colonial Context (1585-1822)”.

3 – Maria Berthilde Moura Filha, com pesquisas direcionadas para a arquitetura do período colonial, resultando nos seguintes títulos: “A capitania da Paraíba no século XVIII – arte, arquitetura e anonimato”; “O mestre pedreiro Antônio Fernandes de Matos: um minhoto em Pernambuco no século XVII”; “Arquitetura e Arte no Brasil Colonial: uma miscigenação de formas e fazeres”.⁷

4 – Nelci Tinem, trabalhando com a historiografia da arqui-

6 Professor do Departamento de Arquitetura com pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa.

SOUSA, Alberto José. *A variante portuguesa do classicismo imperial brasileiro*. João Pessoa: Editora Universitária-UFPB, 2007.

SOUSA, Alberto José. *A invenção do barroco brasileiro: a igreja franciscana de Cairu*. João Pessoa: Editora Universitária-UFPB, 2005.

7 Professora do Departamento de Arquitetura, doutora em História da Arte pelo Departamento de Ciências e Técnicas do Patrimônio. Faculdade de Letras / Universidade do Porto.

MOURA FILHA, Maria Berthilde. *A capitania da Paraíba no século XVIII. – arte, arquitetura e anonimato*. In: FERREIRA-ALVES, Natália Marinho (coord). *Artistas e Artífices no Mundo de Expressão Portuguesa*. Porto: CEPESE, 2008

MOURA FILHA, Maria Berthilde – *O mestre pedreiro Antônio Fernandes de Matos: um minhoto em Pernambuco no século XVII*. In: FERREIRA-ALVES, Natália Marinho (coord). *Artistas e Artífices no Mundo de Expressão Portuguesa*. Porto: CEPESE, 2008.

MOURA Filha, Maria Berthilde – *Arquitetura e Arte no Brasil Colonial: uma miscigenação de formas e fazeres*. Anais do II Encontro Internacional de História Colonial. Natal, 16 a 19 de setembro de 2008. (Cd rom)

tetura moderna brasileira e publicando, entre outros, os seguintes trabalhos: “O Alvo do Olhar Estrangeiro. Brasil na historiografia da Arquitetura Moderna”; “Universalidade, diversidade e audácia da Arquitetura Moderna Brasileira nas páginas de L’Architecture d’Aujourd’hui”.⁸

Apontamos, também, os trabalhos da professora Carla Mary Oliveira, do Departamento de História, com diversos trabalhos sobre o Convento de Santo Antônio de João Pessoa, entre os quais, cita-se: “Um artífice recifense na Paraíba Colonial? Indícios da autoria do forro da igreja do Convento de Santo Antônio”; “A ‘Glorificação dos Santos Franciscanos’ do Convento de Santo Antônio da Paraíba: algumas questões sobre pintura, alegoria barroca e produção artística no período colonial”.⁹

Após traçar este breve panorama da produção acadêmica referente à História da Arte, na Universidade Federal da Paraíba, observamos haver um reduzido investimento nesta área de conhecimento, sendo a produção listada o resultado do interesse particular de alguns poucos professores e seus orientandos, não se caracterizando como linhas de pesquisa sistemáticas.

A fim de obter um parâmetro para melhor avaliar este panorama até aqui apresentado, nos valem de uma rápida incursão na produção acadêmica das universidades federais do Rio Grande do Norte e Pernambuco.

8 Professora do Departamento de Arquitetura, doutora em História da Arquitetura e História Urbana. Universitat Politècnica de Catalunya / Escuela Técnica Superior de Arquitectura.

TINEM, Nelci. O Alvo do Olhar Estrangeiro. Brasil na historiografia da Arquitetura Moderna. 1ª. ed. João Pessoa: Manufatura, 2002.

TINEM, Nelci. Universalidade, diversidade e audácia da Arquitetura Moderna Brasileira nas páginas de L’Architecture d’Aujourd’hui. In: Fernando Diniz Moreira. (Org.). Arquitetura Moderna no Norte e Nordeste do Brasil: universalidade e diversidade. Recife: FASA, 2007, v. único, p. 151-173.

9 Professora do Departamento de História, doutora em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba.

OLIVEIRA, Carla Mary. Um artífice recifense na Paraíba Colonial? Indícios da autoria do forro da igreja do Convento de Santo Antônio. II Encontro Internacional de História Colonial. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 16 a 19 de setembro de 2008.

OLIVEIRA, Carla Mary. A ‘Glorificação dos Santos Franciscanos’ do Convento de Santo Antônio da Paraíba: algumas questões sobre pintura, alegoria barroca e produção artística no período colonial. Fênix – Revista de História e Estudos Culturais, Uberlândia, Núcleo de Estudos em História Social da Arte e da Cultura, Universidade Federal de Uberlândia, v. 3, ano III, n. 4, out./ dez. 2006. Publicação eletrônica.

Na UFRN, também inexistem cursos específicos de História da Arte, comparecendo a matéria na Licenciatura em Artes Visuais e na graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Constam na grade curricular da Licenciatura em Artes Visuais três disciplinas de “História das Artes”, e entre os projetos de pesquisa, dois são vinculados à temática em questão: “História da Arte do Rio Grande do Norte: construção da memória artística potiguar”, cujo objetivo é o estudo de bibliografia e fontes documentais referentes a este assunto; e o projeto “Gravura Popular Brasileira”, que vem sendo desenvolvido no âmbito do Centro de Pesquisas Universitárias sobre o Mundo Lusófono da Université Paris Ouest – Nanterre La Défense.¹⁰

Por sua vez, a graduação em Arquitetura e Urbanismo tem em sua grade curricular duas disciplinas de “Estética e História das Artes” e três disciplinas de “Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo”, mas entre os projetos de pesquisa em desenvolvimento não figuram temas ligados à História da Arte.

Da mesma forma, as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFRN constituem um abismo para a História da Arte. No entanto, identificamos entre as dissertações defendidas alguns poucos títulos nesta área de conhecimento, citando-se: “A Arquitetura tradicional de Acari no século XIX: estudo comparativo entre a casa-grande de fazenda e a casa urbana”; “*Yes, nós temos arquitetura moderna!*”; “Um olhar sobre a obra de Acácio Gil Borsoi: obras e projetos residenciais, 1953-1970”¹¹. Além destas, estão em desenvolvimento as dissertações de

10 Projetos coordenados respectivamente, pelos professores Vicente Vitoriano Marques Carvalho, doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande autor do livro *A falsa simetria* (Natal: Sebo Vermelho, 2002) e Everardo Araújo Ramos, doutor em Língua, Literatura e Civilização Lusófonas pela Université de Paris X, autor do livro *Du marché au marchand, la gravure populaire brésilienne* (Gravelines: Musée du Dessin et de l’Estampe Originale, 2005).

11 FEIJÓ, Paulo Heider Forte. *A Arquitetura tradicional de Acari no século XIX: estudo comparativo entre a casa-grande de fazenda e a casa urbana*. Natal: UFRN, 2002. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e urbanismo da UFRN.

MELO, Alexandra Consulin Seabra de. *Yes, nós temos arquitetura moderna!* Natal: UFRN, 2004. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e urbanismo da UFRN.

SILVA, Izabel Fraga do Amaral e. *Um olhar sobre a obra de Acácio Gil Borsoi: obras e projetos residenciais, 1953-1970*. Natal: UFRN, 2004. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arquitetura e urbanismo da UFRN.

Ricardo Araújo, “Arquitetura Moderna em João Pessoa anos 1970”; Roberta Xavier “Arquitetura moderna residencial em João Pessoa” e Isaías da Silva Ribeiro, “Síntese das Artes em Natal-RN (1950-1970): a relação entre a arquitetura e as artes plásticas”.

Passando para a realidade instalada na Universidade Federal de Pernambuco verificamos que as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU) também estão muito distantes do campo temático da História da Arte. No entanto, há espaço para alguns projetos que contemplam a História da Arquitetura, que são: “Arquitetura Moderna em Pernambuco: Anos 20 – 70”; o “Complexo Franciscano de Olinda” e o “Obituário Arquitetônico: Pernambuco Moderno”.¹² Vale salientar que a arquitetura moderna tem sido alvo de estudos mais sistemáticos na região, devido a atuação do DOCOMOMO, destacando-se os trabalhos de Luiz Amorim e Guilah Naslavsky.¹³

Identificamos que, na UFPE, alguns trabalhos têm sido produzidos no âmbito do Programa de Pós-graduação em História, mas esta produção é ainda muito reduzida, considerando o número de dissertações e teses defendidas ao longo de mais de 30 anos de existência deste programa. Enumeramos as seguintes: “A Presença dos Franciscanos na Paraíba através do Convento de Santo Antônio”; “A Talha de Retábulos no Piauí”; “Aspectos Artísticos e Históricos da Estatuária e dos Ex-votos do Nordeste”; “Oh de fora! Um estudo sobre a Arquitetura Residencial Pré-Modernista do Recife, enquanto elemento básico de composição do cenário urbano”; “Eclétismo Arquitetônico na Cultura Pernambucana”; “O Convento de Santo Antônio do Recife: um estudo de caso”.¹⁴

12 O Mestrado em Desenvolvimento Urbano trabalha sobre as linhas de pesquisa “Conservação Integrada”, “Dinâmica e Gestão da Cidade” e “Projeto do Edifício e da Cidade”, sendo esta última a responsável pelos projetos relativos à História da Arquitetura.

13 AMORIM, Luiz. *Obituário arquitetônico – Pernambuco modernista*. Recife: UFPE, 2007
NASLAVSKY, Guilah. *O Concreto Armado e a Nova Arquitetura nos Anos 30*. In: Luiz Antônio Fernandes Cardoso; Olívia Fernandes de Oliveira. (Org.). (Re) discutindo o modernismo. *Universalidade e Diversidade do Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo no Brasil*. Salvador: Mestrado de Arquitetura e Urbanismo / UFBA, 1997. p. 284-289

14 Enumeram-se abaixo as referidas dissertações de mestrado apresentadas ao Programa de Pós-graduação em História da UFPE.
BURITY, Glauce Maria Navarro. *A Presença dos Franciscanos na Paraíba através do Convento de Santo Antônio*. Recife: UFPE-CFCH, 1984.
CARVALHO JUNIOR, Dagoberto Ferreira de. *A Talha de Retábulos no Piauí*.

Observa-se que a maior parte destas dissertações teve como orientador o Prof. José Luiz da Mota Menezes, um dos mais importantes estudiosos da arquitetura em Pernambuco e Paraíba, com pesquisas voltadas, particularmente, para a arquitetura religiosa e militar do período colonial. Neste mesmo patamar figura o Prof. Geraldo Gomes da Silva, autor dos livros: “Arquitetura do Ferro no Brasil” e “Engenho e Arquitetura”.¹⁵ Mais uma vez, surge o interesse pessoal dos pesquisadores como motivador da produção em História da Arte, contribuindo para atenuar a falta de linhas de pesquisa neste campo de conhecimento.

Tudo isto nos permite fazer algumas considerações finais, identificando os possíveis condicionantes para este reduzido número de pesquisas em História da Arte nesta região.

O principal aspecto parece ser a inexistência de cursos específicos nesta área de conhecimento, não havendo a formação de pesquisadores qualificados, restando alguns poucos que se aventuram a abordá-la com os conhecimentos obtidos nos cursos afins de História, Arquitetura e Artes Visuais.

Ao mesmo tempo, os programas de pós-graduação em História e em Arquitetura já instalados não têm linhas de pesquisa ou áreas de concentração em História da Arte, não gerando o interesse e curiosidade dos futuros pesquisadores sobre a matéria.

Entre os poucos trabalhos produzidos predomina o enfoque sobre a arquitetura. Talvez isto também seja reflexo do ensino que, em linhas gerais, ainda fornece algumas informações sobre a História da Arquitetura, em detrimento da pintura, escultura, etc.

Ao final, tudo isto é consequência e indício da falta de tradição no estudo da História da Arte na região, da distância entre a forma-

Recife: UFPE-CFCH 1988.

REINAUX, Marcílio Lins. Aspectos Artísticos e Históricos da Estatuária e dos Exvotos do Nordeste. Recife: UFPE-CFCH, 1988.

TRIGUEIRO, Edja Bezerra Faria. Oh de fora! Um estudo sobre a Arquitetura Residencial Pré-Modernista do Recife, enquanto elemento básico de composição do cenário urbano. Recife: UFPE-CFCH, 1989.

CARVALHO, Maurício Rocha de. Eclétismo Arquitetônico na Cultura Pernambucana. Recife: UFPE-CFCH, 1992.

BION, Cybele Martins. O Convento de Santo Antônio do Recife: um estudo de caso. Recife: UFPE-CFCH, 1998.

15 SILVA, Geraldo Gomes. Engenho e Arquitetura. Recife: Fundaj / Editora Massangana, 2005.

SILVA, Geraldo Gomes. Arquitetura do Ferro no Brasil. 3. ed. São Paulo: Editora Nobel, 1986.

ção universitária e a arte, da não valorização da arte local por parte da sociedade, do desconhecimento sobre a matéria entre grande parte da população. Verificamos que há uma desproporção entre o acervo artístico disponível para estudos e os investimentos em pesquisas em História da Arte na Paraíba e estados vizinhos.